

Novas subestações de energia no Estado

Empreendimentos vão ser construídos em Viana e Linhares e irão abrir 1.500 empregos na manutenção, operação e construção

Os municípios de Viana, na Grande Vitória, e de Linhares, no Norte do Estado, vão ser contemplados com três novas linhas de transmissão e duas subestações de energia, a partir do ano que vem, o que irá abrir 1.500 vagas de emprego. A informação foi divulgada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

As oportunidades serão abertas para as fases de construção, operação e manutenção das instalações de transmissão e subestações. Das vagas, 1.200 serão em Viana, e as outras 300, em Linhares.

“A definição do perfil dos trabalhadores que serão aproveitados nas obras de construção e na manutenção dos empreendimentos ficará a cargo da empresa transmissora vencedora do leilão que será realizado no próximo dia 27”, explicou a assessoria da Aneel.

O leilão ocorrerá às 10 horas, nas dependências da Bolsa de Valores do Rio, e definirá a concessão, pelo período de 30 anos, de 11 novas linhas de transmissão e oito subestações em Amazonas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso e Minas Gerais.

Serão escolhidas as empresas que apresentarem a menor receita anual permitida. Entre as participantes estão Eletrobrás, Eletro-norte e Furnas Centrais Elétricas.

As linhas representam o acréscimo de 1.079 quilômetros à Rede Básica do Sistema Interligado Nacional (SIN). A construção deverá ser concluída em prazos que variam de 15 e 24 meses, a partir da assinatura dos contratos de concessão, em abril de 2010.

O investimento em todo o País na área de energia é estimado em R\$ 1,3 bilhão. A implantação dos empreendimentos possibilitará a criação de 6.800 empregos diretos, sendo que 1.500 são destinados aos dois lotes capixabas no leilão: o Lote E, que contempla Linhares, e o Lote G, que beneficiará Viana.

No primeiro, está a construção da linha Mascarenhas (Baixo Guandu) a Linhares, que irá beneficiar os moradores do Norte e Nordeste do Estado, além de cidades vizinhas do Leste mineiro. A linha terá 99 quilômetros de extensão, com tensão de 230 KV.

Já os empreendimentos voltados para Viana incluem as linhas Mesquita (MG) a Viana II, com tensão de 500 KV e 248 km de extensão; e Viana II a Viana, com tensão de 345 KV, com 10 km de extensão. Uma nova subestação será construída em Viana-Sede, com tensão de 500 KV/345 KV.



TORRE DE ENERGIA: o Espírito Santo vai ganhar, além de duas subestações, mais três linhas de transmissão

OS NÚMEROS

R\$ 1,3 bi

é o investimento na implantação de novas linhas de transmissão e subestações de energia no País

24 meses

é o prazo máximo para que os empreendimentos fiquem prontos

6.800

empregos diretos serão criados em todo o País

Promessa de qualificação

A chegada de novos investimentos em energia está sendo aguardada pela Prefeitura de Viana, que promete qualificar, em parceria com outras instituições, a mão de obra local, para que ela possa ser aproveitada na construção, operação e manutenção das novas linhas de transmissão e subestação anunciadas para o município.

Segundo a diretora do Departamento de Incentivo ao Trabalhador, Ângela Aparecida dos Santos Pagio, o poder público vai aguardar a realização do leilão, que definirá a empresa que ficará com a concessão, pelo período de 30

anos, para saber qual é o perfil dos trabalhadores exigido.

“De qualquer forma, estamos num processo acelerado de capacitação dos trabalhadores. No dia 24, por exemplo, vamos entregar certificados de sete cursos (carpinteiro, armador, pedreiro, eletricista, soldador, entre outros), oferecidos pela prefeitura em parceria com o Senai e a Tevisa”, contou a diretora.

E complementou: “Não teremos problema para capacitar outras pessoas, caso elas não atendam ao perfil pedido pela empresa que ganhar o leilão.”